

# Carros novos de senadores vão custar R\$ 2 milhões

GILSE GUEDES

**BRASÍLIA** — O Senado vai gastar cerca de R\$ 2 milhões na compra de 81 novos carros para os senadores. A mesa diretora da Casa autorizou a abertura do processo de licitação para a renovação da frota, por considerar alto o custo com a manutenção dos automóveis — Tempras e Vectras (ano 1995) — usados atualmente pelos parlamentares.

“O Senado gasta, com a manutenção de cada carro, cerca de R\$ 12 mil ao ano. É mais do que vale cada um”, diz o primeiro-secretário do Senado, Carlos Wilson (PTB-PE). Com a política de cortes de gastos adotada pelo governo, os responsáveis pela administração da Casa vinham adiando a medida, preocupados com sua repercussão.

“Estou conduzindo o processo, mas não serei beneficiado pois não fui reeleito”, disse o senador. Segundo Wilson, o preço de cada carro deve ser de R\$ 25 mil. A licitação não foi concluída. Só os senadores que assumirão em 15 de fevereiro devem usar a nova frota.

O Senado ainda gasta com gasolina, cerca de R\$ 880 ao mês, e salários dos motoristas para cada um dos 81 parlamentares. Na Câmara (513 deputados) é diferente. Só os 11 integrantes da mesa diretora, incluindo seu presidente, têm carros oficiais com motorista.

No processo de modernização do Congresso, a Câmara gastou cerca de R\$ 1,1 milhão

há seis meses para comprar 550 palm tops para os deputados e assessores das lideranças partidárias. Segundo o diretor-geral da Câmara, Sérgio Sampaio, a compra foi autorizada

para os deputados terem fácil acesso a dados sobre tramitação de projetos e informações regimentais.

“A cada reunião de uma comissão, gastávamos, a pedido dos parlamentares, cem mil cópias de projetos. Com os palm tops, tentamos diminuir o custo com papel e agilizar o acesso a informações disponíveis na rede interna da Câmara e na internet”, disse Sampaio. Segundo ele, os deputados receberam os palm após assinarem documento comprometendo-se a devolvê-los.

CÂMARA  
GASTOU R\$  
1,1 MI COM  
PALM TOPS